

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 21: 09/08/2021 A 13/08/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 13/08/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Ásia - Paquistão e Irã		
HABILIDADE (s): (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.		
Estratégias e recursos: Classroom, leitura e interpretação de texto, texto anexado (livro didático Por Dentro da Geografia - Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, caderno, caneta, lápis e borracha.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER COM ATENÇÃO, COPIAR E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA NO CADERNO. COLOQUE SEMPRE IDENTIFICAÇÃO NA FOLHA DA ATIVIDADE E NO CADERNO. ENTREGAR A ATIVIDADE NA GOOGLE CLASSROOM. Horário de atendimento: Quarta das 09h50min às 12h20min e Sexta das 07h00min às 12h20min.		

Paquistão

Como ocorreu com a Índia, o Paquistão tornou-se um país independente em 1947, como parte da Comunidade Britânica de Nações, mas com uma diferença: concentrava uma enorme população de islâmicos. Em 1956, o país foi redefinido como uma república islâmica, da qual fazia parte o atual Bangladesh. Esse fato atraiu parte da população muçulmana da Índia. Ao mesmo tempo, parte da população hindu do Paquistão mudou-se para a Índia. Esses deslocamentos ocorreram principalmente junto aos estados de Punjab, no Paquistão, e Caxemira, na Índia, causando conflitos que ainda hoje não foram resolvidos. Em 1971, Bangladesh tornou-se independente, o que deixou o Paquistão com sua área atual de 796095 km² (figura 10). A depender do resultado do litígio com a Índia, essa área pode ser alterada. De acordo com o Banco Mundial, a população do país era de cerca de 193,2 milhões, em 2016. A maioria da população é muçulmana. Parte dela veio do Afeganistão, depois que as Forças Armadas dos Estados Unidos invadiram aquele país em busca de um líder terrorista que teria comandado os atentados de 11 de setembro de 2001.

Figura 10. Paquistão: político – 2016



O Paquistão se encontra na faixa limítrofe do Oriente Médio, região da Ásia com grande concentração de seguidores da religião islâmica. A Índia, seu país vizinho a leste, no entanto, é de maioria de seguidores da religião hindu. Essa diferença cultural é um dos componentes da rivalidade existente entre esses dois países, evidenciada, entre outras questões, com a disputa pela Caxemira.

Atividades econômicas e indicadores sociais

A agricultura gera cerca de 40% dos empregos e 25% do PIB do Paquistão. No comércio internacional, o país aparece como fornecedor de produtos primários e com baixo nível de industrialização. Segundo o OEC (Observatory of Economic Complexity), em 2016, os principais produtos vendidos foram têxteis (roupas e tecidos) e arroz, representando, respectivamente, cerca de 30% e 7% das exportações daquele ano. De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2016, a expectativa de vida no país era de 66,4 anos. A média de anos de estudo chegava a 5,1 anos. As mulheres tinham 3,7 anos de estudo em média, e os homens, 6,5 anos. Parte expressiva da população paquistanesa vivia em extrema pobreza: 26,5% do total.

Irã

A República Islâmica do Irã apresenta um grande território localizado no Oriente Médio, com destacada posição geográfica no golfo Pérsico. Herdeiro do Império Persa, o Irã resistiu à presença europeia no Oriente Médio e passou a ser alvo do interesse do mundo ocidental no início do século XX, quando foram descobertas reservas de petróleo. Em 2016, de acordo com o Banco Mundial, sua população era de 80,2 milhões de habitantes. Parte chegou ao país nos últimos anos como refugiada do Afeganistão, que foi ocupada por tropas estadunidenses após o atentado de 11 de setembro de 2001. Outra parte pertencia a um país que “deixou de existir”, o Curdistão.

Programa nuclear e bloqueio econômico

O Irã gerou desconfiança em muitos países por manter um programa nuclear suspeito de enriquecer urânio, processo básico para a construção de bombas atômicas. Por isso enfrentou sanções do Conselho de Segurança da ONU em 2006, 2007 e 2008, que resultaram em proibição à exportação de armas. As preocupações aumentaram quando, em 2012, anunciou o lançamento de um míssil terra-ar (que poderia ser carregado com armamento nuclear) e o domínio da produção de combustível atômico. Isso intensificou o boicote econômico ao país, que se recusava a receber visitas internacionais a suas instalações nucleares, alegando que tinham fins pacíficos. Em 2015 houve um novo acordo entre o Irã e as principais potências nucleares, o que levou o país a reduzir suas centrífugas de beneficiamento de urânio para cerca de 6 mil, contra os 19 mil anteriores. Além disso, o país concordou que a Agência Internacional de Energia Nuclear fizesse uma visita às suas instalações nucleares. Em 2016, depois da inspeção, o acordo entrou em vigor. Como não foi encontrado nada que indicasse a possibilidade de chegar à bomba atômica, o bloqueio

econômico foi suspenso. Desde que assumiu a Presidência dos Estados Unidos, em 2017, Donald Trump passou a questionar o Acordo Nuclear, alegando violação dos termos. Assim, em 2018, os Estados Unidos saíram do Acordo e prometeram restaurar as sanções econômicas, criando incertezas e tensões. Mesmo com o bloqueio econômico, os Estados Unidos acompanham a situação política e econômica do Irã, auxiliando, inclusive, tropas do exército curdo no combate contra o Estado Islâmico.

Atividades econômicas e indicadores sociais

O Irã tem indústrias e bom desenvolvimento tecnológico, mas o bloqueio econômico dos últimos anos restringiu sua presença no comércio internacional à exportação de petróleo. Apesar das dificuldades em razão do bloqueio, apresenta melhores indicadores sociais que Índia e Paquistão. Em 2016, conforme o Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU, a expectativa de vida era de 75,6 anos, e a média de anos de estudo chegava a 8,8 anos. As mulheres tinham 8,5 anos, e os homens, 9,1 anos de estudo, em média. A Índia, apesar de se destacar no setor de serviços e na exportação de alguns produtos industrializados, ainda não beneficiou a maior parte de seus habitantes com a riqueza obtida. O Paquistão, por sua vez, possui armamento nuclear, como a Índia, mas ainda está aquém em termos de presença internacional. As relações do Brasil são mais regulares com a Índia do que com os demais países.

EXERCÍCIOS

1. Caracterize o papel do Paquistão no comércio mundial.

2. O bloqueio econômico é uma estratégia que alguns órgãos ou países utilizam para levar outro país a aceitar determinadas intervenções.

a) Explique os motivos que levaram o Conselho de Segurança da ONU a instaurar os bloqueios econômicos sobre o Irã.

b) Aponte os impactos do bloqueio sobre as condições econômicas do Irã.

3. Analise o mapa (Ásia: Refugiados - 2013).



Observe o mapa e responda:

a) Qual país do Oriente Médio recebeu mais refugiados em 2012?

b) O que motivou esse grande fluxo de refugiados?

4. A República Islâmica do Irã apresenta um grande território, onde está localizado?